

[Artigos \(29760\)](#)[Cartas \(16715\)](#)[Contos \(9563\)](#)[Cordel \(7244\)](#)[Crônicas \(13924\)](#)[Discursos \(2309\)](#)[Ensaios \(6166\)](#)[Erótico \(15105\)](#)[Frases \(29527\)](#)[Humor \(14707\)](#)[Infantil \(2808\)](#)[Infanto Juvenil \(1902\)](#)[Letras de Música \(4674\)](#)[Peça de Teatro \(1077\)](#)[Poesias \(104211\)](#)[Redação \(3286\)](#)[Roteiro de Filme ou Novela \(675\)](#)[Teses / Monólogos \(1923\)](#)[Textos Jurídicos \(1497\)](#)[Textos](#)[Religiosos/Sermões \(1029\)](#)

[Busca](#) | [Placar](#) | [Assine](#) | [Quadro de Avisos: 1_2_](#) | [Ajuda](#) | [Autores](#) | [Central do Autor](#) | [Chat](#) | [Contato](#) | [Logoff](#)

Serviços: [Patrocine um Autor ou Texto](#) | [Vitrine](#) | [Cópia de seus Textos](#) | [Publique seu Livro](#)

[Receba um aviso sempre que este autor publicar novos textos, clique aqui](#)

**Artigos-->O hímen complacente de Jader Barbalho -
- 23/09/2001 - 10:18 (Álvaro Lorangeira)**

[Patrocine esse Autor](#)

[Patrocine esse Texto](#)

[envie este texto para um amigo](#)

[veja outros textos deste autor](#)

O hímen complacente de Jader Barbalho

Jader Barbalho é inocente. Puro. Virginal. Basta examinar o seu plasma, o céu da boca, os felinos incrustados nas sobrancelhas, o CPF da íris e a probidade do olhar. Cristalinos, íntegros. No coração do senador peemedebista não há espaço para as acusações de desvios de verbas públicas do Banco do Estado do Pará (Banpará), na época em que foi governador do Estado nortista, rombos de recursos da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), principalmente no período em que administrou o ministério ao qual a autarquia estava ligada, e transações nebulosas de Títulos da Dívida Agrária (TDAs) da Fazenda Paraíso, quando ministro da Reforma Agrária. Nada disso. No músculo cardíaco do político paraense há lugar apenas para o amor ao próximo. Como Jesus Cristo, a quem Jader se comparou na entrega do pedido de licença da presidência do Senado por 60 dias.

Aliás, as biografias de Cristo e Jader são semelhantes. Os dois nasceram em Belém. O primeiro em Belém de Judéia. O outro, em Belém do Pará. O rebento do deus católico peregrinou por Cana da Galiléia, Jerusalém, Samaria, Betânia, Judéia, Galiléia. Arrebatou, dizem os escritos, milhares de crédulos e incrédulos. Ressuscitou mortos e multiplicou pães e peixes para os famintos. Foi crucificado. O filho de Laércio Wilson Barbalho e Joanelle Fontanelle Barbalho percorreu as bibocas da capital paraense, arrematou as cédulas eleitorais e peregrinou de Belém do Pará a Brasília, de Brasília a Belém do Pará

= SERVIÇOS =

[Patrocine um Autor](#)
[Vitrine](#)
[Copia CD](#)
[Facilidades para o QA](#)

[Nossa Proposta](#)
[Fale Conosco](#)

[Nota Legal](#)

[TERTÚLIA JN](#)
[Maria Hilda de](#)
[TERTÚLIA JN](#)

[Carla Salomon](#)
[Sonia Nogueira](#)
[Ricardo Pinto](#)
[Daniel Viveiros](#)
[Maria Lidia D.](#)

e de Belém do Pará a Brasília. Foi vereador, deputado, ministro e, por enquanto, é senador. Alimentou a verve populista e o abraço cupincha. Promoveu a multiplicação dos bens. De uma casa e um fusca para um patrimônio calculado em milhões de reais. Hoje, foge da cruz. Mas retomemos o fio do novelo. Jader Barbalho diz-se vítima de um denunciismo desumano. Aos que o acusam, acusa-os de atirar as pedras e esconder as mãos. Sente-se perseguido pelos fariseus. Entendamos a reclamação do advogado. Por onde ele passa há fariseu na sua cola e rastro com denúncias de falcatruas. Em 1990, relatório do Banco Central sobre irregularidades com o dinheiro público, esquecido depois por alguns anos, menciona 16 vezes o nome do ex-governador. Folhemos para cá ou pra lá, Jader Barbalho aparece ali e acolá. Agora, em 2001, nos levantamentos dos projetos aprovados pela Sudam, nos quais verteram papéis-moeda para ralos amigos, eis como beneficiário o empresário José Osmar Borges, amigo e sócio de Jader. Coincidência incompreensível à maldade dos fariseus. Porque basta atentar-se ao semblante de Jader Barbalho para notar a sua auréola. Inocente. Pura. Virginal. Embora seu hímen seja complacente com negociatas.

Álvaro Larangeira
Jornalista e doutorando em Comunicação Social//PUCRS
larangeira@terra.com.br

De sua nota para este Texto

Currículo do Autor

Exibido: Contador disponível só para assinantes - **Assine Aqui**

[Receba um aviso sempre que este autor publicar novos textos. clique aqui](#)

[Patrocine esse Autor](#)

[Patrocine esse Texto](#)

[envie este texto para um amigo](#)

[veja outros textos deste autor](#)